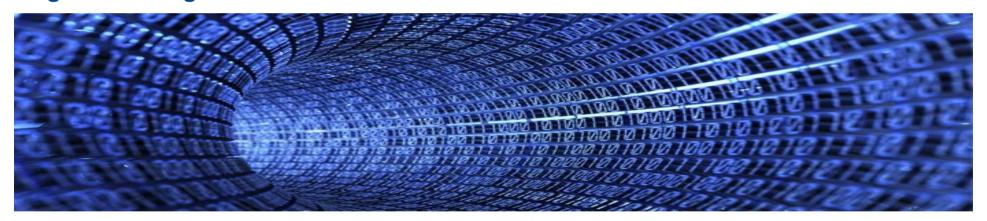


## Curso de Engenharia de Computação Linguagens Formais, Autômatos e Compiladores

#### Lógica e Prolog







#### Definição

- Na **lógica** de **predicados**, utilizam-se **regras** de **inferência** para se chegar a **teses** a partir das hipóteses;
- Se uma **tese** tiver sido **demonstrada** como **conseguência** de determinada **hipótese**, então, em uma interpretação na qual a hipótese seja verdadeira, a tese também será verdadeira.
- A linguagem de programação **Prolog**, que significa **PROgramming in LOGic**, também ajuda a chegar a teses a partir das hipóteses.
- A linguagem inclui predicados, conectivos lógicos e regras de inferência. Ela permite a descrição de uma interpretação, ou melhor, de hipóteses verdadeiras em uma interpretação.



#### Características

- As linguagens de programação mais conhecidas são linguagens procedurais. Nelas, o programador, portanto, instrui o computador como resolver um problema;
- Já o Prolog é uma linguagem declarativa (também chamada de linguagem descritiva);
- Um programa Prolog consiste em declarações ou descrições sobre uma interpretação, isto é, quais as hipóteses que são verdadeiras em uma interpretação. Este conjunto de declarações é também chamado de base de dados do Prolog;
- Para determinar se uma dada hipótese, é ou não verdadeira, o usuário posta-a na forma de uma pergunta e, então, o Prolog usa sua base de dados e aplica suas regras de inferências (sem a necessidade de qualquer instrução por parte do programador).

# MAUÁ

### **Prolog**

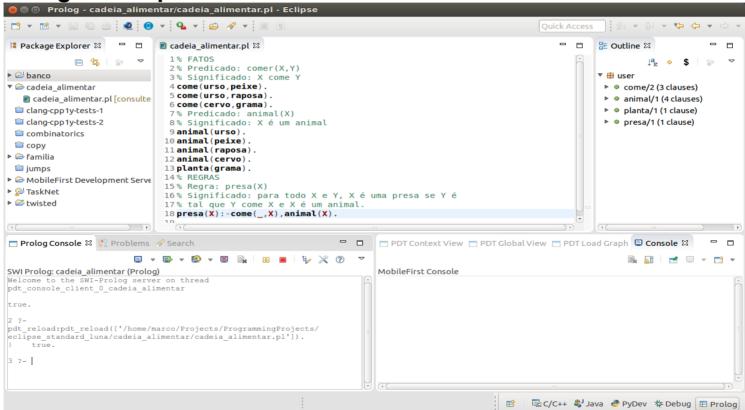
- Interpretadores
  - SWI Prolog
    - É a opção de código aberto e gratuito mais utilizada;
    - Existe desde 1987;
    - http://www.swi-prolog.org/
- SWI Prolog no Eclipse
  - Prolog Development Tool PDT (mais completo!)
    - http://sewiki.iai.uni-bonn.de/research/pdt/docs/start
  - Prolog Development Tools ProDT
    - http://prodevtools.sourceforge.net/



- SWI Prolog no Eclipse
  - Instalar o plugin PDT (veja demonstração em sala);
  - Utilização
    - Alterar para a perspectiva "Prolog";
    - Garantir que o console do Prolog está visível (Window → Show View → Prolog Console);
    - Criar um novo processo do Prolog: no console do Prolog, clicar sobre o botão com símbolo "+" verde;
    - Criar um projeto genérico do Eclipse: File → New → Project... → General → Project e depois escolher um nome (exemplo: "cadeia\_alimentar");
    - Clicar com o botão direito sobre o projeto criado e então criar um arquivo com extensão ".pl". Por exemplo, cadeia alimentar.pl;
    - Carregar este arquivo no interpretado: F9 ou botão direito sobre o arquivo no "Package Explorer" e então "Prolog Development Tools → (Re)consult";
    - Na janela do console, digite suas consultas.



SWI Prolog no Eclipse





- Conceitos
  - Itens
    - Os itens em uma base de dados Prolog pode ser de dois tipos:
      - Fatos: definem predicados;
      - Regras: é um tipo de fato envolvendo predicados e conectivos.
    - A tradução de elementos da lógica de predicados para Prolog pode ser realizada de acordo com a tabela seguir:

Lógica	Prolog
Constante	Cadeia em minúsculas
Variável	Cadeia em maiúsculas
Relação	Notação funcional
Conectivo E	Vírgula
se α então β	β:- α





#### Exemplo

- **Fatos** sobre uma **cadeia alimentar**:
  - Declaram "coisas" que são sempre verdadeiras;
  - São escritos como predicados (ou relações) sobre um domínio de interpretação, terminados por ponto (".").

```
% FATOS
% Predicado: come(X,Y)
% Significado: X come Y
come(urso,peixe).
come(urso,raposa).
come(cervo,grama).
% Predicado: animal(X)
% Significado: X é um animal
animal(urso).
animal(peixe).
animal(raposa).
animal(cervo).
planta(grama).
```



- Exemplo
  - Regras sobre uma cadeia alimentar:
    - Declaram "coisas" que são verdadeiras dependendo de uma dada condição possuem variáveis que generalizam situações (quantificador universal).
    - São escritas no formato "cabeça: -corpo.",onde corpo é uma lista de metas separadas por vírgula (",") conjunção.

```
% REGRAS
% Regra: presa(X)
% Significado: para todo X e Y, X é uma presa se Y é
% tal que Y come X e X é um animal.
presa(X):-come(Y,X),animal(X).
```

 Outra versão: já que Y aparece uma única vez na fórmula, pode-se utilizar uma variável anônima, " ":

```
presa(X):-come(_,X), animal(X).
```



#### Exemplo

- Consultas sobre uma cadeia alimentar:
  - São expressões passadas ao Prolog para que ele tente prová-las, resultando em uma "verdade" se isto for possível ou "falsidade" caso contrário.
  - Exemplos:
    - "O que o urso come?"

```
?- come(urso,X).
X = peixe;
X = raposa.
```

- "Quem come grama?"

```
?- come(X,grama).
X = cervo.
```

- "Grama é um animal?"

```
?- animal(grama).
false.
```





- SWI Prolog em linha de comando
  - Em um terminal, digitar: swipl
  - Aparecerá o prompt a seguir:

```
marco@NEPTUNE:~$ swipl
Welcome to SWI-Prolog (Multi-threaded, 64 bits, Version 7.1.32)
Copyright (c) 1990-2014 University of Amsterdam, VU Amsterdam
SWI-Prolog comes with ABSOLUTELY NO WARRANTY. This is free software,
and you are welcome to redistribute it under certain conditions.
Please visit http://www.swi-prolog.org for details.

For help, use ?- help(Topic). or ?- apropos(Word).
?-
```

- Duas formas de trabalho:
  - Iterativo, no prompt;
  - Escrever um arquivo com a base, carregá-la e depois consultá-la (mais adequado).



#### SWI Prolog em linha de comando

Por exemplo, com um editor que suporte sintaxe destacada do Prolog (Notepad++, gedit, geany, kate), escrever a seguinte base de dados para o problema da cadeia alimentar e salvar como /home/aluno/cadeia alimentar.pl:

```
% FATOS
% Predicado: comer(X,Y)
% Significado: X come Y
come (urso, peixe).
come (urso, raposa).
come (cervo, grama).
% Predicado: animal(X)
% Significado: X é um animal
animal(urso).
animal(peixe).
animal (raposa).
animal(cervo).
planta (grama).
% REGRAS
% Regra: presa(X)
% Significado: para todo X e Y, X é uma presa se Y é
% tal que Y come X e X é um animal.
presa(X):-come( ,X), animal(X).
```



#### SWI Prolog em linha de comando

 Dentro do interpretador Prolog, alterar seu diretório corrente para aquele em que se encontra sua base de dados:

```
?- working_directory(_,'/home/aluno').
true.
```

- Em seguia, **consultar** o **arquivo** (i.e. pedir para o Prolog carregá-lo na memória). Faça isso toda vez que alterar a base:

```
?- [cadeia_alimentar].
true.
```

- Não é necessário informar a extensão.
- Por fim, fazer consultas que quiser (";" traz mais respostas):

```
?- come(urso,Y).
Y = peixe;
Y = raposa.
```

Para terminar o Prolog:

```
?- halt.
```



- Inferências em Prolog
  - Em lógica de predicados, a regra:
    - "Para  $x \in y$ , se y come  $x \in x$  é um animal, então x é uma presa."
  - Poderia ser assim formulada:

$$E(y, x) \wedge A(x) \rightarrow P(x)$$

 Mas em Prolog, todas as variáveis são universalmente quantificadas, então esta fórmula é entendida como:

$$(\forall y)(\forall x)[E(y,x) \land A(x) \rightarrow P(x)]$$



- Inferências em Prolog
  - Primeiramente, Prolog representa fbfs no formato de cláusulas de Horn:
    - É uma fbf composta de predicados ou negações de predicados agregados por disjunções, onde no máximo um predicado não deve ser negado;
    - Então a fórmula:

$$E(y,x) \wedge A(x) \rightarrow P(x)$$

 Pode ser reescrita como cláusulas de Horn aplicando a equivalência da implicação e depois DeMorgan:

$$\neg E(y,x) \lor \neg A(x) \lor P(x)$$



#### Inferências em Prolog

- Prolog utiliza uma única regra de inferência, denominada resolução;
- O **princípio** é **simples**: com cláusulas de Horner, uma cláusula que contém um certo predicado, A(a) por exemplo, pode "casar" com outra cláusula que contém sua negação,  $\neg A(a)$ :

- De: 
$$A(a) \\ \neg A(a) \vee B(b)$$

Conclui-se:

Que é a mesma conclusão de:

$$A(a) \wedge (A(a) \rightarrow B(b))$$



#### Inferências em Prolog

Por exemplo, a consulta para saber que animais são presas:

 Faz com que o Prolog pesquise sua base de dados por alguma regra com o predicado como consequente e encontra:

$$presa(X) : -come(X), animal(X).$$

 Então a pesquisa segue procurando por outras cláusulas que possam ser resolvidas com esta cláusula. A primeira é:

Esta unifica com o predicado come (\_\_, X) ( que em Horner é uma negação), anterior para o valor de X com a constante peixe. Daí, é necessário, ainda, provar animal (X), que é obtido com:



- Inferências em Prolog
  - Prolog **responde** à consulta assim:

$$?- presa(X)$$
.  
 $X = peixe$ 

 Mas ainda podem haver outras respostas. Ao se teclar ";" no console, o Prolog realiza um processo de backtrack, voltando à pesquisa de outras soluções possíveis:

```
4 ?- presa(X).
X = peixe;
X = raposa;
false.
```

 Prolog utiliza, portanto, um processo de busca primeiro em profundidade (lembram?).



- Inferências em Prolog
  - Definições recursivas
    - São regras em que um predicado é definido em termos dele próprio;
    - Por exemplo, um predicado que atesta que um dois animais são parte de uma cadeia alimentar, pode ser assim definido:

```
% Regra: na_cadeia_alimentar(X,Y)
% Significado: para todo X, Y e Z, X e Y fazem parte de uma cadeia
% se X come Y ou se X come Z e Z e Y fazem parte da cadeia.
na_cadeia_alimentar(X,Y):-come(X,Y).
na_cadeia_alimentar(X,Y):-come(X,Z),na_cadeia_alimentar(Z,Y).
```

 Acrescentar a cláusula e come (peixe, alga). então perguntar quem faz parte da cadeia da alga:

```
?- na_cadeia_alimentar(X, alga).
```



- Depuração
  - A depuração de programas Prolog pode ser feita com o predicado trace, antes do objetivo que se deseja depurar;
  - No console

```
?- trace, come(urso, X).
   Call: (7) come(urso, _G2669) ? creep
   Exit: (7) come(urso, peixe) ? creep
X = peixe;
   Redo: (7) come(urso, _G2669) ? creep
   Exit: (7) come(urso, raposa) ? creep
X = raposa.
```

Para sair deste modo, digitar o predicado nodebug.

```
[trace] ?- nodebug.
true.
?-
```



#### Exercícios

- Elaborar em Prolog uma base de dados que contenha as seguintes regras:
  - 1. **Se** X é pai de A e X é pai de B e A e B são distintos, **então** A e B são irmãos. Em Prolog, para dizer que A é diferente de B: A\=B.
  - 2. Se x e y são irmãos e se x é pai de A e y é pai de B, então A e B são primos.
- E os seguintes fatos:
  - Mary é um pai de Jane.
  - Jane é pai de Karen.
  - John é pai de Jim.
  - Mary é pai de John.
  - Jane é pai de Bill.
- Pede-se: descobrir quem são primos.



- Sintaxe
  - Um programa em Prolog é construído a partir de termos que podem ser:
    - Constantes
    - Variáveis
    - Estruturas



- Constantes
  - Nomeiam objetos específicos ou relações específicas;
  - Tipos de constantes
    - Átomos, que podem ser:
      - Nomes de objetos: são cadeias de símbolos iniciados por letra minúscula e que podem conter letras, números e o símbolo "\_" no seu interior. Se escrito entre "'" e "'" pode conter qualquer símbolo em seu interior (ex.: maria, sensorA, nivel\_tensao, 'Alarme disparado')
      - Símbolos especiais: utilizados como símbolos reservados ou operadores (ex.: =, :-);
    - Números: escritos sob a forma convencional: −2, 3.14, 6.02E23 etc.





#### Variáveis

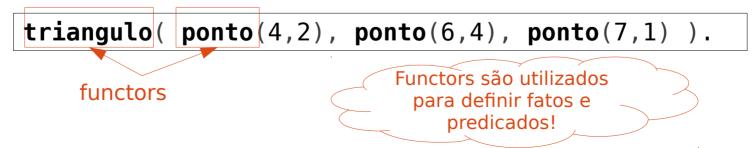
- São cadeias de símbolos iniciados por maiúsculas e que podem conter letras, números e o símbolo " " no seu interior;
- Variáveis são nomes que antes da execução do programa não referenciam nenhum nome particular, mas que poderão fazê-lo no decorrer da execução do programa;
- Quando se necessita de uma variável, mas não se necessita nomeá-la, pode-se fazer uso da variável anônima, :
- Por exemplo, para saber se existe algum vizinho da cidade 'Santo André', mas sem saber qual é (são), pode-se escrever:

```
?- vizinho(_,'Santo André').⊔
true.
```



#### Estruturas

- Uma estrutura é um objeto composto por uma coleção de outros objetos denominados de componentes;
- Esses componentes podem, ainda, ser outras estruturas e assim por diante;
- Estruturas auxiliam na organização do programa permitem agrupar informações relacionadas e tratá-las como um objeto único;
- Uma estrutura é definida por seu nome geral, o functor, e por seus componentes escritos dentro de parênteses;
- Exemplo:





#### Estruturas

Exemplo:

```
% Segmentos
segmento( ponto(1,1), ponto(5,1) ).
segmento( ponto(2,1), ponto(3,2) ).
% Versões para testar segmentos horizontais
eh segmento horizontal1( S ):-
    S = segmento(P1, P2),
    P1 = ponto(, Y),
    P2 = ponto(, Y).
eh_segmento_horizontal2( S ):-
    S = segmento(ponto(_, Y), ponto(_, Y)).
```









#### Estruturas

- **Exemplo**: problema do macaco e a banana

```
% move(State1, Move, State2): Move in State1
results in State2
% state(HorizPosition, VertPosition,
BoxPosition, HasBanana): configures
     the current state of the problem
% canget( State ): indicates how the monkey can
get the banana
move(state(middle,onbox,middle,hasnot),
     grasp,
     state(middle,onbox,middle,has)).
move(state(P, onfloor, P, H),
     climb.
     state(P, onbox, P, H)).
move(state(P1, onfloor, P1, H),
     push (P1, P2),
     state(P2, onfloor, P2, H)).
```



#### Operadores

- É conveniente que alguns functors sejam escritos no formato de operadores;
- Isso ocorre com expressões aritméticas. Assim, as duas expressões a seguir são idênticas em Prolog:
  - x+y\*z (operador)
  - + (x, \* (y, z)) (functor)
- Salvo poucas exceções (,, [] e { } ), Prolog permite redefinir seus operadores e também criar novos outros.
- Nota: 3 + 4 não é para ser entendido como a aplicação do operador "+" sobre os números 3 e 4 resultando no número 7. É para ser entendido como uma estrutura + (3, 4) que pode ser interpretada posteriormente pelo predicado is.

# MAUÁ

### **Prolog**

- Posição dos operadores
  - Operador infixo
    - É aquele que é escrito entre seus argumentos. Exemplos: +, -, \*, /.
  - Operador prefixo
    - É aquele que é escrito antes de seus argumentos. Exemplo: para representar negação.
  - Operador pós-fixo
    - É aquele que escrito após seus argumentos.



- Precedência e associatividade dos operadores
  - Cada operador do Prolog pertence à uma classe de precedência identificada por um número inteiro entre 0 e 1200 (SWI Prolog), sendo que a maior precedência se dá para números menores;
  - A associatividade se dá por meio de regras que baseadas no tipo do operador em questão: xf, yf, xfx, xfy, yfx, fy ou fx:
    - A letra "f" indica a posição do functor, enquanto que as letras "x" e "y" indicam a posição dos argumentos;
    - A letra "y" deve ser interpretada como "nesta posição deve ocorrer um termo com precedência menor ou igual ao functor";
    - De modo similar, a letra "x" representa a ocorrência de um termo de precedência estritamente menor que a do functor.



- Criação/redefinição de novos operadores
  - Utiliza-se a diretiva op.
  - Exemplo:

```
:-op(500,xfx,was).
:-op(400,xfx,of).
:-op(300,fx,the).

diana was the secretary of the department.
```

Testes:

```
?- diana was What. ₽
What = the secretary of the department.
?- diana was the secretary of Where. ₽
Where = the department.
?- diana was What of Where. ₽
What = the secretary,
Where = the department.
```



- Igualdade e unificação
  - O operador infixo (ou predicado) de igualdade é assim utilizado:

$$?-X = Y.$$

- Nesta consulta, o Prolog executa um processo de unificação, que consiste em tornar x e y iguais, assim:
  - Se x é uma variável não instanciada e y é instanciada a qualquer termo, então x torna-se instanciada ao que y está instanciada;
  - Inteiros e átomos são sempre iguais a eles próprios;
  - Duas estruturas são iguais se possuem o mesmos functor e número de componentes e os componentes correspondentes são iguais.





#### Igualdade e unificação

O operador infixo (ou predicado) para testar uma desigualdade é assim utilizado:

$$?- X = Y.$$

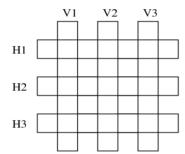
- Este operador retorna verdadeiro se a meta em questão não puder ser provada;
- Exemplos dos operadores de igualdade:

```
?- a(b, C, d(e, F, g(h, i, J))) = a(B, c, d(E, f, g(H, i, j))).
C = c,
F = f,
J = j,
B = b,
E = e,
H = h.
?- pai(joao, maria) \= pai(maria, joao).
true.
```



#### Exercício

- São fornecidas seis palavras em italiano: astante, astoria, baratto, cobalto, pistola, statale. Elas devem ser arranjadas como em um jogo de palavras-cruzadas na grade a seguir a partir da base de dados a seguir (dicionário):



```
word(astante, a,s,t,a,n,t,e).
word(astoria, a,s,t,o,r,i,a).
word(baratto, b,a,r,a,t,t,o).
word(cobalto, c,o,b,a,l,t,o).
word(pistola, p,i,s,t,o,l,a).
word(statale, s,t,a,t,a,l,e).
```

Escrever um predicado denominado crossword/6 (6-ário) que preencherá a grade apresentada. Os primeiros três argumentos do predicado devem ser as palavras verticais, da esquerda para a direita e os últimos três argumentos devem ser as palavras horizontais de cima para baixo.



- Conjunção e disjunção de metas
  - Em Prolog, é muito comum que para uma meta a ser alcançada seja necessário alcançar uma conjunção de submetas:

```
pai(X,Y):-homem(X),filho(X,Y).
```

O operador "," representa o operador de conjunção (AND) para metas. Prolog também aceita disjunção de metas (OR), se for necessário, com o operador ";":

```
extenso(Numero, Texto):-
   Numero = 1, Texto = 'um';
   Numero = 2, Texto = 'dois';
   Numero = 3, Texto = 'três'.
```

Reescrever o predicado acima sem utilizar o operador ";"





- Aritmética
  - Predicados predefinidos para comparar dois números:

Expressão	Significado
X=:=Y	X e Y referem-se ao mesmo número
X=/=A	X e Y referem-se a números diferentes
X <a< th=""><th>X é menor que Y</th></a<>	X é menor que Y
X>Y	X é maior que Y
X= <a< th=""><th>x é menor ou igual a y</th></a<>	x é menor ou igual a y
X>=A	X é maior ou igual a Y

Não há um operador para atribuição: utiliza-se o operador infixo is para unificar uma expressão aritmética avaliada como segundo operando à uma variável do lado esquerdo. Exemplo:





#### Aritmética

- Predicados predefinidos para operações aritméticas:

Expressão	Significado
X+Y	Soma de X e Y
X-Y	Diferença entre X e Y
X*Y	Produto entre X e Y
X/Y	Quociente de X dividido por Y
X//Y	Quociente inteiro de X dividido por Y
X mod Y	Resto da divisão de X dividido por Y





#### Aritmética

#### Exemplo:

```
%Fatos sobre populações de países (milhões de habitantes)
populacao(eua, 318).
populacao(brasil, 200).
populacao(china, 1357).
populacao(india, 1252).
%Fatos sobre áreas de países (milhões de km2)
area(eua, 9.8).
area(brasil, 8.5).
area(china, 9.5).
area(india, 3.3).
%Regra para densidade
densidade(X,Y):-
    populacao(X,P),
    area(X,A),
    Y is P/A.
```





#### Listas

- Uma lista em Prolog é definida por uma sequência de zero ou mais itens dentro de "[" e "]";
- Uma lista vazia é escrita como [];
- Uma lista pode ser decomposta como a concatenação de um termo que inicia a lista (cabeça) seguido do restante da lista (cauda), separado pelo operador "|"
- Exemplos:

```
?- [a,c,d,e]=[X|Y].⇔
X = a,
Y = [c, d, e].
```



- Listas
  - Exemplos
    - Pertinência

```
% X pertence à L se X é cabeça da lista L
member(X,[X|_]).
% Ou se X pertence à cauda da lista L
member(X,[_|Tail]):-
    member(X,Tail).
```

Concatenação

```
% Uma lista vazia concatenada com uma lista L resulta em L conc([],L,L).
% Uma lista L que possua X como cabeça concatenada com outra
% resulta em uma lista concatenada com X como cabeça conc([X|L1],L2,[X|L3]):-
conc(L1,L2,L3).
```

Como definir member a partir de conc?





- Listas
  - Exemplos

Adição de elementos

```
% X é um elemento que adicionado à frente da lista L
% resulta na lista [X|L]
add(X, L, [X|L]).
```

Remoção de elementos

Inserção de elementos

```
% Dizer que inserir X à uma lista torna-a maior é o mesmo que
% dizer que remover X da lista maior resulta na lista original.
insert(X,List,BiggerList):-
    del(X,BiggerList,List).
```



#### O operador !

- Sistema de backtracking do Prolog pode, muitas vezes, gastar tempo na busca de soluções que nitidamente não contribuirão com o resultado;
- O operador ! ("cut") fixa com as mudanças feitas desde que a meta tenha sido unificada com o lado esquerdo da cláusula que contém este operador, "cortando" a possibilidade de backtracking em outros caminhos.
- Exemplo, testar no programa a seguir max (2,3) com trace, com e sem !:

```
max(X,Y,Y):-
    X =< Y,!.
max(X,Y,X):-
    X > Y.
```



Exemplo de um sistema especialista simples

```
: -op(800, fx, if).
:-op(700,xfx,then).
: -op(300, xfy, or).
: -op(200, xfy, and).
is true(P):-
    fact(P).
is true(P):-
     if Condition then P,
     is true(Condition).
is true(P1 and P2):-
    is true(P1),
    is true(P2).
is true(P1 or P2):-
    is true(P1);
     is true(P2).
```



Exemplo de um sistema especialista simples (cont.)

```
if hall wet and kitchen dry then
    leak in bathroom.
if hall wet and bathroom dry then
    problem in kitchen.
if window closed or no rain then
    no water from outside.
forward :-
    new derived fact(P),
    write( 'Derived: '), write( P), nl,
    fact(P),
    forward
    write( 'No more facts').
```



Exemplo de um sistema especialista simples (cont.)

```
new derived fact(Concl):-
    if Cond then Concl,
     \+fact(Concl),
     composed fact(Cond).
composed_fact(Cond):-
     fact(Cond).
composed fact(Cond1 and Cond2):-
   composed fact(Cond1),
   composed fact(Cond2).
composed fact(Cond1 or Cond2):-
   composed fact(Cond1);
   composed fact(Cond2).
% Some facts...
fact(hall wet).
fact(window_closed).
fact(bathroom dry).
% Execute: ?- forward.
```



### Referências Bibliográficas

- BRATKO, I. PROLOG Programming for Artificial Intelligence. 3. ed. Harlow: Addison-Wesley, 2001.
- GERSTING, J.L. Fundamentos matemáticos para a ciência da computação. 4.
   ed. Rio de Janeiro, RJ: LTC, 2001. 538 p. ISBN 85-216-1263-X.